

MANUAL SPED FISCAL

Manual válido para versão 2015 R1 ou superiores

Versão do arquivo: 3.0

Itapema – 24/04/15

Verificar sempre a versão mais atual deste manual disponível na Intranet

SUMÁRIO

1 ABREVIATURAS.....	3
2 INTRODUÇÃO.....	3
3 CONFIGURAÇÃO.....	4
4 GERAÇÃO DO ARQUIVO.....	4
5 DETALHAMENTO DO ARQUIVO.....	4
6 PVA.....	5
7 LISTA DOS PRINCIPAIS REGISTROS.....	6
8 ERROS MAIS COMUNS.....	7
9 ANEXOS.....	8

1 ABREVIATURAS

COFINS	Contribuição para o Financiamento da Seguridade social
EFD	Escrituração Fiscal Digital
ICMS	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e prestação de Serviços
PAF	Programa Aplicativo Fiscal
PIS	Programa de Integração Social
PVA	Programa Validador e Assinador
Sped	Sistema Público de Escrituração Digital

2 INTRODUÇÃO

Esse manual tem por objetivo apresentar o funcionamento da geração do arquivo para o Sped Fiscal através do Hmax. O Sped Fiscal serve para informar a receita federal o valor total do ICMS apurado no cliente, não confundir com o Sped PIS/COFINS, esse é outro arquivo onde são discriminados os impostos do PIS e COFINS.

O arquivo gerado é chamado de EFD, ele é um arquivo digital, que se constitui de um conjunto de escriturações de documentos fiscais e de outras informações de interesse dos fiscos das unidades federadas e da Secretaria da Receita Federal do Brasil, bem como de registros de apuração de impostos referentes às operações e prestações praticadas pelo contribuinte.

O HMAX não gera todos os registros do Sped Fiscal, pois muitos registros não se aplicam ao sistema, como os blocos G, H e I. Caso o cliente tenha alguma informação relacionada a esses blocos que precisam ser informadas, o mesmo poderá fazer isso através do PVA (Programa Validador Assinador), ou através de um aplicativo específico para geração do arquivo do Sped. Geralmente as contabilidades dos clientes possuem sistemas para emissão do Sped Fiscal. As informações registradas pelo HMAX no arquivo, são basicamente sobre a emissão de notas fiscais e cupons fiscais.

O PVA é fornecido pela receita federal, dentre suas funcionalidades estão: digitação, alteração, assinatura digital da EFD, transmissão do arquivo, exclusão de arquivos, geração de cópia de segurança e sua restauração. Ele pode ser obtido através do site da receita.

Para mais detalhes sobre o arquivo, verificar o Guia Prático EFD disponibilizado pela receita federal, disponível para download na Intranet. Ou acesse: <http://www1.receita.fazenda.gov.br/>.

3 CONFIGURAÇÃO

Para habilitar a geração do arquivo do Sped Fiscal acesse CONFIGURAÇÃO> INTEGRAÇÕES marque a opção “Ativar a geração do arquivo para o Sped Fiscal”, em seguida selecione o perfil do arquivo, sendo A ou B ([Figura 1](#)). O perfil deve ser definido de acordo com o estado do cliente, por exemplo, em Santa Catarina é utilizado o perfil B. Por *default* o sistema traz selecionado o perfil B. A informação do campo **Código de receita** deve ser obtido com a contabilidade, esse código é necessário para o preenchimento do campo 5 do registro E116.

Após a ativação do Sped Fiscal, confirmar as alterações realizadas na configuração e reiniciar o sistema.

4 GERAÇÃO DO ARQUIVO

Para realizar a geração do arquivo acesse: TELA DE ENTRADA> ABA FISCAL> SPED basta definir o período e confirmar a geração do arquivo ([Figura 2](#)). O sistema traz por *default* definido na tela o período anterior ao mês atual. Se o cliente estiver habilitado para a emissão de cupons fiscais, o arquivo também poderá ser gerado através do menu fiscal (MENU FISCAL> VENDAS DO PERÍODO> ATO COTEPE/ICMS 09/08 (SPED FISCAL)), mas o arquivo será gerado obrigatoriamente no perfil A, independente da configuração, pois isso é uma obrigação do PAF. Além de que o arquivo gerado pelo menu fiscal não poderá ser validado pelo PVA pois ele é assinado digitalmente.

Antes de gerar o arquivo será necessário definir os dados do contabilista, essa informação é obrigatória e caso não seja informada o PVA acusará erro na validação. Para cadastrar os dados do contabilista acesse: TELA DE ENTRADA> ABA FISCAL> SPED> CADASTROS> CONTABILISTA ([Figura 2](#)).

O sistema também permite cadastrar a Aquisição de alguns serviços, como: água canalizada, comunicação, energia elétrica, Gás e telecomunicação. Para realizar o cadastro acesse: TELA DE ENTRADA> ABA FISCAL> SPED> CADASTROS> AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS ([Figura 2](#)). Essas informações não são obrigatórias e podem ser informadas somente quando houver necessidade.

Após confirmar a geração, o sistema ira salvar o arquivo na pasta “C:\hmax\exportação”, com a nomenclatura definida da seguinte forma:

<data>-<hora>-HMAX-Sped-<data inicio>a<data fim>.txt

Exemplo:

20111123-1000-HMAX-Sped-01-11-11a30-11-11.txt

5 DETALHAMENTO DO ARQUIVO

No arquivo TXT gerado pelo HMAX estarão contidas informações como: dados do cliente, notas fiscais, cupons fiscais, dados do contabilista, aquisição de serviços, entre outras.

As informações são apresentadas em registros organizados hierarquicamente no arquivo. Os registros servem para identificar que tipo de informação está sendo fornecida, cada registro ocupa uma linha do

arquivo. Por exemplo, os dados das notas fiscais são apresentados nos registros C100 e seus filhos. Cada nota fiscal emitida no HMAX, durante o período definido, terá um registro C100 correspondente no arquivo. Nos registros filhos estarão contidos os detalhes da nota fiscal. Na [Figura 3](#) pode ser observado a escrituração de duas notas fiscais.

Os principais registros do arquivo são o C100 e C400 bem como seus registros filhos. Neles constam as informações das notas fiscais e cupons fiscais. Com relação as notas fiscais são mostradas no arquivo as notas modelo 1/1A e NF-e. As NFS-e não devem ser apresentadas. Para os cupons são apresentadas informações relativas a redução z, cupons e itens dos cupons.

6 PVA

Após a geração do arquivo, o mesmo deverá ser validado através do PVA, disponível pela receita federal. Entrar no site da receita (<http://www1.receita.fazenda.gov.br/>) e baixar a versão mais atual. Com o PVA aberto, selecionar a opção “Importar Escrituração Fiscal” no menu, selecione o arquivo ([Figura 4](#)). Em seguida o programa realiza a validação dos dados contidos no arquivo. Observar se foram apresentados erros na importação, se afirmativo, verificar no relatório de erros qual o problema.

7 LISTA DOS PRINCIPAIS REGISTROS

Registro	Descrição
0000	Abertura do arquivo digital e identificação da entidade – Esse registro contém informações sobre o arquivo e dados do cliente, como: CNPJ, Inscrição Estadual, Razão Social, etc.
0005	Dados complementares da entidade – Outros dados do cliente, endereço, e-mail, etc.
0100	Dados do contabilista – Informações do contabilista.
0150	Tabela de cadastro do participante – Dados dos destinatários das notas fiscais.
0200	Tabela de identificação do item – Esse registro contém os dados de todos os produtos/ serviços utilizados nos documentos fiscais escriturados no arquivo.
C100	Nota Fiscal – Informações gerais das notas fiscais. Será gerado um registro para cada nota cadastrada no HMAX.
C170	Itens do documento – Registro dos itens discriminados na nota fiscal. Um registro para cada item da nota.
C400	Equipamento ECF – Nesse registro são apresentados os ECF utilizados na emissão dos cupons fiscais.
C405	Redução Z – Este registro deve ser apresentado com as informações da Redução Z de cada equipamento em funcionamento. Será gerado um registro para cada redução z emitida no período.
C420	Registro dos totalizadores parciais da redução z – Este registro tem por objetivo discriminar os valores por código de totalizador da Redução Z. Será gerado um registro para cada totalizador contido na redução z.
C460	Documento fiscal emitido por ECF – Informações gerais do cupom fiscal. Será gerado um registro para cada cupom emitido. Esse registro será mostrado somente no perfil A.
C470	Itens do documento fiscal emitido por ECF – Registro dos itens contidos no cupom fiscal. Será gerado um registro para cada item do cupom. Esse registro será mostrado somente no perfil A.
E110	Apuração do ICMS – Este registro tem por objetivo informar os valores relativos à apuração do ICMS.

Tabela 1. Registros principais gerados pelo HMAX

8 ERROS MAIS COMUNS

Abaixo serão mostrados os erros mais comuns apresentados pelo PVA ao validar o arquivo da EFD gerado pelo HMAX.

- **Campo obrigatório CNPJ** – Destinatário da nota fiscal sem CPF ou CNPJ definido no cadastro. Entrar no cadastro da pessoa/empresa e definir a informação correta.
- **Campo obrigatório COD_MUN** – Verificar se foi rodado o script “ScriptsCodIBGE”, caso tenha sido executado, e o erro continue aparecendo, verificar se o destinatário tem uma cidade vinculada e se a mesma está escrita de forma correta. Se o nome da cidade estiver errado, corrigir e rodar o script novamente. Se o nome estiver correto, procurar o código da cidade no site do IBGE, colocar o código no campo CID_CODIBGE da tabela CIDADE. Entrar em contato com o desenvolvimento para atualizar o script.
- **Registro filho obrigatório não informado 0100** – Definir no sistema os dados do contabilista.
- **Inscrição estadual inválida** – Entrar no cadastro da empresa e corrigir a inscrição estadual.
- **A versão de leiaute apresentada não é válida para o período informado** – Liberado novo leiaute para o arquivo do Sped Fiscal, deverá ser incluído um novo registro na tabela SPEDVERSAO indicando o código e período da última versão liberada. Entrar em contato com o desenvolvimento para geração do script.

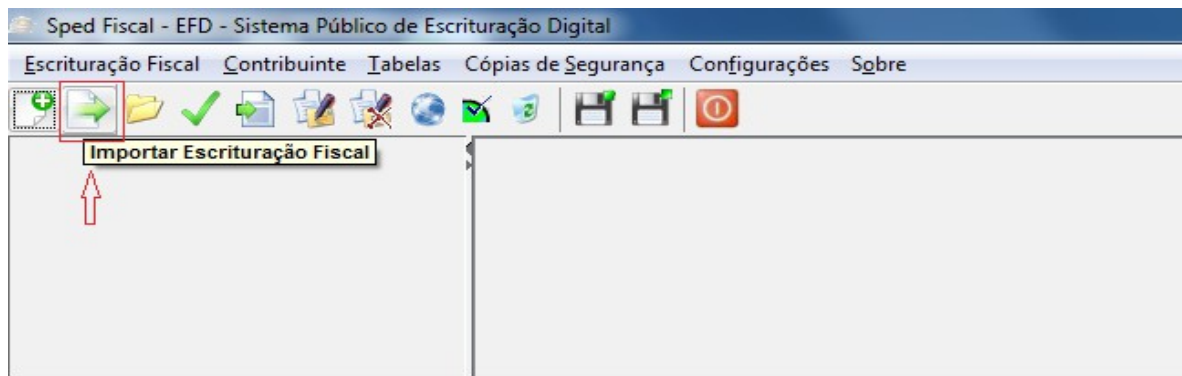


Figura 4: Tela principal do PVA